



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FRAGMENTAÇÃO FLORESTAL: ESTUDOS DE IMPACTOS AMBIENTAIS EM ÁREAS URBANAS

Renata Paschoal da Silva Sousa¹, Wendelo Silva Costa², Paula e Silva Matos¹, Andréa Siqueira Carvalho^{3*}

1. Estudante de Graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Parauapebas, Brasil; 2. Estudante de Mestrado em Botânica, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Brasil; 3. Professora da Universidade Federal Rural da Amazônia, Parauapebas, 68515-00, Brasil. *E-mail: renata.paschoal@outlook.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia urbana/Pôster

O processo de formação do município de Parauapebas devido a forte atividade minerária provocou mudanças na paisagem regional, resultando em um centro urbano mal planejado com florestas fragmentadas e fortes sinais de degradação. Analisar os fatores de degradação é de extrema importância para adotar medidas de manejo que contribuam com a recuperação estrutural e funcional de fragmentos florestais. O objetivo desse trabalho foi estudar os principais impactos ambientais em fragmentos florestais urbanos de Parauapebas, sudeste do Estado do Pará. Através de visitas *in loco* foram reconhecidas as áreas e registrados os principais impactos ambientais nas bordas e interior dos fragmentos, aos quais foram atribuídos pesos de acordo com o grau de importância. Os impactos avaliados foram: cultivo agrícola (1); trilhas (2); resíduos sólidos (3); construções (4); focos de queimadas (5); desflorestamento (6); e, identificação da matriz circundante (área antropizada (1); pastagem (2); área residencial (3); rodovia (4)). Quanto à frequência: ausente (0); baixa (1); média (2); alta (3). A partir da soma resultante da multiplicação da frequência com o peso dos impactos obteve-se uma nota para cada área. Foram selecionados seis fragmentos florestais no município de Parauapebas (Faisal, Faruk, Maria Bonita, PA160, SAAEP e UFRA), com variação de 26,1 a 349 hectares, onde 100% são ameaçados por impactos ambientais, decorrentes principalmente de atividades como: desflorestamento (6), uso do fogo (6), deposição de resíduos sólidos (5) e abertura de trilhas (5). Quanto à matriz de entorno, os fragmentos florestais se encontram em alto nível de isolamento. O fragmento SAAEP apresentou maior grau de impacto (75), seguido do Faruk (65), Faisal (49), PA160 (46), UFRA (43) e Maria Bonita (38). A cobertura vegetal do município de Parauapebas vem sofrendo intensa modificação, apresentando remanescentes florestais altamente expostos à degradação ambiental e isolamento, comprometendo possíveis meios de conectividade e a conservação da biodiversidade regional.

Agradecimentos: A Prof.^a Dr.^a Andréa Siqueira Carvalho; a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Parauapebas.